



PRINCIPAIS SÍMBOLOS USADOS NA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE PROCESSOS DE TRABALHO

- Sobre piscinas e raias na representação gráfica (BPMN)

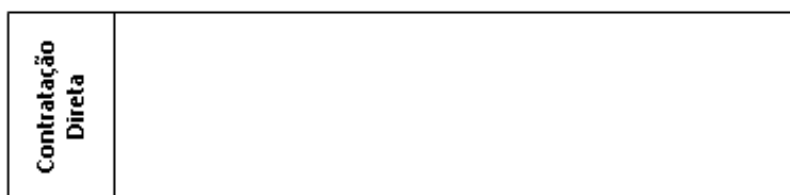
Piscinas

Piscinas em BPMN são representadas por um retângulo maior e são utilizadas para descrever processos, sendo que cada piscina representa apenas 1 (um) processo, não mais que isso.

Na piscina há uma área, seja à esquerda ou no canto superior, que é utilizada para inserir o título (nome) da piscina que, em geral, é o nome do processo.



Exemplo:



Raias

A raia é uma subpartição ou subdivisão de uma piscina. Elas são utilizadas para organizar e categorizar atividades dentro do fluxo do processo, de acordo com papéis, áreas, funções ou responsabilidades.

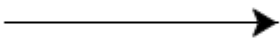
Poderão ocorrer casos em que, não havendo distinção de responsabilidades na execução de atividades, a piscina não possua raias. Contudo, a situação mais comum é a existência de inúmeras raias, sendo que não há limite de número de raias na representação de piscinas. Ou seja, a necessidade de raias é derivada do processo e de suas características (muitos papéis e áreas envolvidas apresentarão muitas raias).

Exemplo:

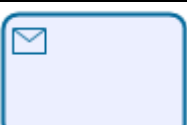
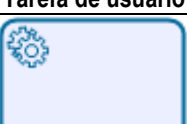
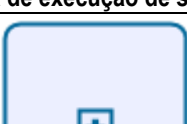


Contratação Direta	UORG solicitante	
	UORG de análise	
	UORG decisória	

- Tabela de símbolos usuais em BPMN

Elemento	Descrição
 Fluxo de sequência normal	Usado para mostrar a ordem em que as atividades de um processo serão realizadas
 Associação	Usada para associar informações e Artefatos com Objetos de fluxo. É representada por uma linha descontinua.
 Evento de início simples	Utilizado quando o início do processo é/está indefinido. Indica o início do processo. O símbolo deverá estar posicionado à esquerda da primeira atividade.
 Evento de início dependente de mensagem	Utilizado quando o processo é iniciado ao receber uma mensagem. O símbolo deverá estar posicionado à esquerda da primeira atividade.
 Evento de início dependente de tempo	Utilizado quando o processo começa em um tempo ou data especificada. O símbolo deverá estar posicionado à esquerda da primeira atividade.
 Evento de término	Utilizado para indicar o fim do processo. O símbolo deverá estar posicionado à direita da última atividade.
 Evento de término mensagem	Utilizado para indicar que uma mensagem é enviada ao participante quando o processo for concluído. O símbolo deverá estar posicionado à direita da última atividade.
 Evento de término radical	Utilizado para indicar que todas as atividades no processo deverão ser imediatamente finalizadas. O símbolo deverá estar posicionado à direita da última atividade.
 Tarefa abstrata	Utilizado quando a tarefa não possui atribuição específica a ela.



Elemento	Descrição
 Tarefa manual	Utilizado para representar uma tarefa que é executada por pessoas, manualmente, sem auxílio de nenhum equipamento, máquina ou software.
 Tarefa de envio	Utilizado para representar o envio de mensagem para um participante externo ao processo. Uma vez feito o envio da mensagem, a tarefa estará completa (finalizada)
 Tarefa de recebimento	Utilizado para representar uma mensagem que chegará de um participante externo ao processo. Uma vez recebida a mensagem, a tarefa estará completa.
 Tarefa de usuário	Utilizado para representar uma tarefa executada por pessoas com o apoio de um software. Trata-se de uma tarefa de workflow.
 Tarefa de execução de serviço	Utilizado para indicar uma tarefa que é disparada automaticamente e é executada por um sistema (Web Service ou outra aplicação automatizada), sem intervenção humana.
 Subprocesso	Utilizado para representar um conjunto de tarefas, ou seja, em seu interior há o desenho de outras atividades, gateways, eventos e fluxos de sequência, cujos detalhes são definidos em um novo fluxo de atividades.
 Anotação	Caixa de texto utilizada para fornecer informações adicionais sobre o processo.
 Repositório de Dados	Utilizado para representar dados que ficam armazenados em alguma base de dados ou em algum sistema, e que persistirão para além do escopo do processo.
 Objeto de dados - simples	Utilizado para representar documentos e formulários utilizados durante a execução de um processo.
 Objeto de dados - coleção	Utilizado para representar documentos e formulários utilizados durante a execução de um processo.



Elemento	Descrição
 Gateway exclusivo	Utilizado para criar caminhos alternativos dentro do fluxo do processo, sendo que uma só alternativa é válida ou possível. São alternativas baseadas em expressões condicionais sobre dados.
 Gateway inclusivo	Utilizado para criar caminhos alternativos que podem ser paralelos dentro do fluxo de trabalho, ou seja, as condições não são excludentes, podendo existir mais de uma saída possível.

Elemento	Descrição
 Gateway paralelo	Insere uma bifurcação (divisão de um caminho em vários caminhos paralelos). Nesse caso, todos os caminhos dessa bifurcação são executados obrigatoriamente em paralelo.
 Gateway baseado em evento	Representa um ponto de ramificação no processo onde os caminhos alternativos que seguem o gateway são baseados em eventos que ocorrem.
 Gateway baseado em evento exclusivo	Representa um evento específico, usualmente o receptor de uma mensagem, que determinará o caminho a ser seguido no processo. Basicamente, a decisão é feita por um outro participante, baseado em dados não visíveis ao processo.
 Gateway complexo	Usado para modelar o sincronismo quando há necessidade de controlar quantas rotas concluídas são necessárias para que se passe à próxima tarefa.